

# Duo Aduar - O Silêncio do Rio

tom:

Gbm

Gbm

Água do rio foi cascata  
No chão que a chuva encharcou  
Foi mensageira entre as matas  
E os mares que desaguou

Foi correnteza pesada  
Gota de néctar de flor  
Névoa de mil madrugadas  
Água do rio que secou

D A  
Ê ê, ô ô...

E Gbm  
Água do rio que secou

Gbm  
Seiva de água cristalina  
Mãe que nunca abandonou  
Da ferrugem, concubina  
Machado lhe assoreou

Nela a vida não germina mais  
A ignorância barrou  
Violentada e sem rima  
Água do rio que secou

D A  
Ê ê, ô ô...

E Gbm  
Água do rio que secou

E D  
Quando secou será

Que cada alma que cuida do rio secou também?  
E B

Que toda honra dos homens mergulhou na lama  
Db7

Que o nosso rastro é o rejeito amargo  
Gbm Gbm D7 A B  
E que as manhãs deviam vir sem nós?

E D  
Quando secou será

Que cada alma que cuida do rio secou também?  
B

Que toda honra dos homens afundou na lama  
E  
Db7

Que o nosso rastro é o rejeito amargo  
Gbm Gbm D7 A B  
E que as manhãs deviam vir sem nós?

Gbm  
Água ainda escorre dos olhos  
Lembrança doce arrancou  
Do povo que sofre a mágoa  
Do leite que se manchou

Outro rio corre em seu veio  
Aquele rio já passou  
Amargurado eu ponteio  
Sua aventura cessou

D A  
Ê ê, ô ô...

E Gbm  
Sua aventura cessou

E Gbm  
Sua aventura cessou

E Gbm  
Sua aventura cessou

D A  
Ê ê, ô ô...

E Gbm  
Água do rio que secou

## Acordes

